

A Aclamação no Rito Brasileiro

João Dias, MI

Sabemos que a Aclamação difere de um Rito Maçônico para outro, tendo em conta que cada uma possui um significado específico. Antes de mais nada, vamos procurar saber o que é, qual o significado e qual (is) a (s) sua (s) finalidade (s). As opiniões dos escritores são as mais variadas.

A primeira que consultamos, foi a posição defendida pelo mestre **Rizzardo Da Camino**¹, que ao escrever sobre o tema, informa que a palavra aclamação é derivada do Latim, **acclamare**, que significa “proclamar”, “aplaudir”. O autor esclarece-nos que a Aclamação pode ser utilizada em duas situações, a saber:

A primeira delas ocorre nos casos de **votações**, as quais podem ser estabelecidas por escrutínio secreto ou por aclamação.

Na segunda situação, a Aclamação adquire um sentido mais esotérico (diferente de sentido místico), seja no início, no final dos trabalhos ou no momento oportuno. A sua finalidade precípua será a de “criar” vibrações fortes, destinadas a suprimir as vibrações negativas existentes. Entende o autor que a “*Aclamação ao final dos trabalhos destina-se a ‘fortalecer’ os presentes para que, quando se retirarem do Templo, o façam revestidos das vibrações somadas, procedentes de cada pessoa presente.*”

Avançando um pouco mais em nossa pesquisa, recolhemos no Dicionário de **Nicola Aslan**², o seguinte ensinamento sobre a palavra Aclamação:

“..... diz-se quando, pelo consentimento geral dos membros de uma Oficina, houve uma votação em que são dispensadas as formalidades do escrutínio secreto. Isto é admitido para certas funções e cargos de oficiais e membros de comissões especificadas nos regulamentos.

Chama-se também aclamação a uma palavra ou frase especial que os membros de uma Loja pronunciam em voz alta, fazendo determinados Sinais, que variam segundo os Graus dos vários Ritos.”

¹ Dicionário Maçônico, pág. 17

² Grande Dicionário Enciclopédico de Maçonaria e Simbologia, vol I, Editora Maçônica “A Trolha” Ltda, 2ª ed., 2003, pag. 46.

Mais à frente, **Aslan** discorre sobre as diversas palavras, que são empregadas nos Ritos Maçônicos mais conhecidos:

“(...) Segundo a “Encyclopaedia” de Mackey, a aclamação é determinada forma de palavra usada na Maçonaria em conexão com a bateria. Acrescenta que no R.E.A.A. a aclamação é hoshea; no Rito Francês, vivat; na Maçonaria de Adoção era Eva e no Rito de Misraim, Aleluia. Nos antigos Rituais franceses escreve-se em geral Hoschea, para ser usada pelos Maçons do Rito Escocês, mas em várias memórias esta palavra de aclamação é citada e pronunciada como Ozee.

Pensa Mackey tratar-se de uma corrupção da palavra huzza, usada pelos Maçons ingleses e americanos do Rito Escocês. Às vezes escrevem-na também com a grafia Osee. Mas a grafia mais correta é Hoschea. Em seu “Thuileur”, Delaunay a faz derivar do hebreu hossheah (Hain, Schin, Vav, Hê), que tem o significado de “libertação, salvação, um salvador”.

O nosso interesse está circunscrito à palavra utilizada como Aclamação, no início e no encerramento dos trabalhos do **Rito Brasileiro**. Por ser um Rito bem mais novo, o tema ainda não chegou a ser abordado na obra citada acima. Entretanto, a Aclamação existe e encontramos alusão a ela nas obras dos comentadores do novel Rito. Sendo que, ao longo da sua história, restou constatado que a Aclamação foi objeto de significativas alterações.

A primeira referência que encontramos, foi no livro do Irmão **G. Hercules Pinto**³, um dos pioneiros a escrever sobre o Rito Brasileiro. A sua obra foi prefaciada pelo Ir. **Álvaro Palmeira**, que o qualificava como “um historiador de merecimento”. Nele verificamos que a grafia para a Aclamação era “**Sciencia, Razão, Brasil**”. Abaixo transcrevemos a informação:

*“Não tivemos a ventura de ler a Constituição que o Ir. **Otaviano Bastos**, outro luminar da Maçonaria, publicou ou republicou em 1919. Entretanto, lemos com o interesse que dispensamos às coisas sérias, o folheto “Rito Brasileiro - Ritual de sess. ordinária”, publicado nesse ano. É*

³ A Maçonaria e o Rito Brasileiro, 1981, Editora Maçônica, RJ, pag. 90/92.

documento precioso para quem faz história. Assim, vamos transcrever 'ipsis litteris' alguns trechos mais interessantes sob o ponto de vista maçônico.

.....

Particularidades

.....

ACLAMAÇÃO - **Sciencia, Razão, Brasil.**"

.....

O tempo passou, sem que o Rito chegasse a deslanchar, até que, em **1940**, o Grande Oriente do Brasil, em plena vigência do Estado Novo⁴, instituiu uma comissão, que foi presidida pelo Irmão Otaviano de Menezes Bastos, com a finalidade de proceder a revisão da Constituição do Rito Brasileiro. Em decorrência disso, foi publicado o "**Ritual do 1º Grau - Aprendiz**", segundo o cerimonial dos Antigos Maçons Livres e Aceitos, adotado pelo Conclave dos Servidores da Ordem e da Pátria, em 12 de novembro de 1940. Chamamos a atenção para a página 8 do referido Ritual, onde se observa que a Aclamação (pela primeira vez) foi modificada, passando a ser: **Brasil, Ordem, Amor**, bem consentânea com o clima político reinante.

Todavia, o Rito Brasileiro adormeceu, em decorrência do afastamento compulsório dos integrantes de sua Oficina-Chefe, em **1944**. As Lojas, até então existentes, mudaram de Rito ou foram extintas.

Somente no ano de **1968**, com a edição do Decreto nº 2.080, de 19 de março, instituindo uma Comissão Especial, com a finalidade de promover o reavivamento do Rito Brasileiro, o mesmo voltou a funcionar. Porém, com profundas modificações, ou seja, com nova estrutura doutrinária e metodológica, aliada a uma legislação e rituais atualizados, em conformidade com a legenda "Tradição e Evolução".

Nessa linha de modernização, observamos que a Aclamação também foi alterada definitivamente, desta feita, passando a ser empregada a repetição da palavra "**Glória**", no início e no encerramento das sessões. Para melhor entendimento, faz-se

⁴ "**Estado Novo** é como ficou conhecida a ditadura instaurada por **Getúlio Vargas** entre os anos de 1937 e 1945. Chamada também de Terceira República, teve forte influência de ideais fascistas, até mesmo na Constituição, que iniciou institucionalmente o período e foi apelidada de polaca, porque foi inspirada nas leis da Polônia e Itália."

necessário relembrar o que é, bem assim qual a classificação da Aclamação, para, em seguida, apresentarmos uma interpretação possível, que possa justificar o motivo que teria norteado a referida modificação.

Mas, antes de adentrar no mérito, passemos à apreciação de algumas questões preliminares, que contribuirão para arrimar nosso posicionamento. E, para isso, nos apoiamos no ensinamento do Irmão **Fernando de Faria**⁵, que assim discorre sobre a necessidade de termos em mente que, muito embora *liturgia e ritualística tragam uma ideia de culto*, **‘Maçonaria não é religião, nem uma sessão maçônica é um culto’**. Todavia, é profundamente religiosa e, o trabalho maçônico é sempre feito à glória do Supremo Arquiteto do Universo

Mais adiante, o Mestre **de Faria** nos chama a atenção para que não seja feita confusão entre ritualística e liturgia, pois maçonicamente falando, cada ritual (que é a sequência e forma de desenvolvimento das diversas partes de uma sessão maçônica) possui divisões distintas, a saber: a) as meramente administrativas; b) as propriamente ritualísticas; e, c) as mais que meramente ritualísticas, face o seu caráter litúrgico.

Para o desenvolvimento do nosso raciocínio, optamos por abordar o tema sob o prisma dessa terceira divisão, isto é, a de caráter litúrgico⁶, cujos exemplos fornecidos são o acendimento das velas; a transmissão da Palavra Sagrada etc. Tendo o Mestre **de Faria** aduzido que *“representam um mistério (há algo oculto, intrínseco, há uma mensagem além da própria forma do ato)”*.

Em seguida, procuramos saber qual o significado da palavra **Glória**, para melhor entender o seu emprego litúrgico. Iniciamos a busca pelo magistério do festejado escritor **Joaquim Gervásio de Figueiredo**⁷, para quem o termo **Glória** possui as seguintes interpretações:

- 1 - Palavra frequentemente representada pela letra “G”, seguida de um ou três pontos (:.) e geralmente aplicada ao Supremo: **À Glória do Grande Arquiteto do Universo** (ver letra G);

⁵ Rito Brasileiro - Uma doutrina para o século, Fernando de Faria. 2019. Ed. do Autor, p. 28

⁶ Em razão de sua localização topográfica, consideramos que a Aclamação deva ser incluída na parte litúrgica.

⁷ Dicionário de Maçonaria. Seus Mistérios, Ritos, Filosofia, História, pág. 157

2 - **Glória a Deus e ao Soberano!** Grito de aclamação dos Cavaleiros do Oriente ou da Espada, grau 6 do Rito Moderno ou Francês;

3 - **Glória ao Sublime Arquiteto dos Mundos!** Grito de aclamação do 1º grau do Rito de Mênfis;

4 - **Glória in excelsis!** Exclamação das Damas da Pomba do 8º grau do Rito de Adoção em 10 graus.

5 - **Não tem Glória sem espinhos:** frase mística que significa que sem autossacrifício ninguém conseguirá sua salvação ou libertação (Cf. Evolução)

Segundo a numerologia, o nome **Glória**⁸ está associado ao 4, que é considerado um número de estabilidade e segurança. As pessoas que têm o número 4 como número pessoal tendem a ser organizadas, confiáveis e trabalhadoras, e buscam sempre a estabilidade e a segurança em suas vidas.

O nome Glória é bastante popular no Brasil e tem origem no latim "Gloria" e o seu significado é "fama", "renome" ou "honra". Trata-se de um nome positivo, que está associado às virtudes cristãs, tais como a humildade, a coragem, a graça e a santidade. O nome também é frequentemente associado à estabilidade e segurança, de acordo com a numerologia, o que pode refletir a personalidade das pessoas que carregam esse nome.

Etimologicamente, a palavra **Glória** é a tradução de "kabod"⁹, um termo de origem hebraica. "Kabod" possui dois significados: primeiramente, essa palavra conduz o significado de peso ou, em outras palavras, força exercida por um corpo sobre qualquer superfície (Ex 17,12; Pr 27,3); o segundo significado, e o mais importante, é teológico, que passa a ter o sentido de honra, dignidade, autoridade.

Não somente Deus carrega "kabod", isto é, honra, autoridade, mas também os reis (Is 14,18; Sl 21,6), os sacerdotes (Êx 28,2.40) e os sábios (Pr 3,35). Contudo, a tradução mais comum de "kabod" é glória, quando a referência está ligada a Deus, o Templo e a cidade de Jerusalém (Ex 29,43; 40,34-35; Lv 9,6.23; Nm 14,10). Nesse sentido, "kabod", com o sentido de autoridade, honra ou glória, é usado, no AT, para descrever a

⁸ (in [Glória: Origem e Significado do Nome Feminino](#) acesso em 18/12/2024)

⁹ (in [Tirando o pó das palavras — Universidade Metodista de São Paulo](#) acesso em 18/12/2024)

presença, o poder e a reputação de Deus diante de Sua criação. Isaías diz que o “*kabod*”, glória, de Deus enche toda a terra (Is 6,3).

Finalmente, encontramos o termo *Kleos*¹⁰ (em grego clássico: κλέος), que é uma palavra frequentemente traduzido como "glória". Ela está relacionada com a palavra "ouvir" e carrega o significado implícito de "*ouvir o que os outros dizem sobre você*". Um herói grego ganha *kleos* por realizar grandes obras, muitas vezes através de sua própria morte.

Kleos é um tema comum em épicos de Homero, a *Ilíada* e a *Odisseia*. No primeiro, o exemplo mais elucidativo está ligado a Aquiles, que decide por obter seu *kleos* através de sua morte na Guerra de Tróia em vez de voltar para seu lar (*nostos*) e ter uma vida longa. Na segunda, Ulisses precisa retornar para sua casa, em Ítaca, onde seu filho Telêmaco o espera, e faz um périplo com esta finalidade. Neste caso, seu *kleos* se equivale a seu *nostos*.

DISCUSSÃO

O Professor **Álvaro Palmeira**, principal integrante da Comissão Especial, “*moldou o Rito, na área doutrinária e intelectual, na esfera do Conhecimento. Teve a genialidade dos fundadores da Maçonaria brasileira e a visão dos grandes líderes*”,¹¹ mas não teria deixado qualquer tipo de informação, relativa à motivação para o emprego da palavra **Glória**, em substituição a **Brasil, Ordem, Amor**.

Tal fato nos estimula a perquirir sobre o significado e classificação da palavra **Glória**, levando em conta que, no dizer do Irmão **Carlos Simões**¹², “*O Rito Brasileiro tem procurado dotar-se de ritualística própria e compatível com as exigências da Maçonaria do Século XXI. No Simbolismo, há Tradição a ser obedecida; as mudanças, por isso, ficam na forma, no que é possível.*”

¹⁰ (in [Kleos – Wikipédia, a enciclopédia livre](#) acesso em 18/12/2024)

¹¹ O Rito Brasileiro. Simões, Carlos. 1999. Ed. “A Gazeta Maçônica”, p. 64.

¹² O Rito Brasileiro. Simões, Carlos. 1999. Ed. “A Gazeta Maçônica”, p. 97.

No tocante às palavras **Sciencia, Razão, Brasil**, identificamos, s.o.e., a inegável influência do **Positivismo**¹³ ("uma corrente teórica inspirada no ideal de progresso contínuo da humanidade., de acordo com **Auguste Comte**"), que norteava a geração de homens que tiveram notável participação no movimento pró-republicano, bem assim nos diversos campos de atividades políticas e econômicas do Brasil.

Já a divisa de **1940**, "**Brasil, Ordem, Amor**", deve ser analisada sob o prisma do contexto histórico vigente àquela época. Devendo ser levado em consideração que foi um período muito atribulado, tanto a nível nacional, quanto internacional. Naquela ocasião, no Brasil, grassava uma ideologia nacionalista, opressora, controladora, que influenciava toda sociedade e, o Rito Brasileiro, sob a ótica do Poder Central, reunia todos os requisitos para possibilitar uma convivência sem atritos com o Governo, face a tendência de fortalecimento da identidade nacional.

Quanto à alteração promovida a partir da edição dos Rituais dos Graus Simbólicos, em **1968**, afigura-se um forte indicativo de adesão à vertente teísta. Adotamos essa hipótese face o ensinamento de **Carlos Simões**, para quem "*o Rito Brasileiro crê em único Deus Criador; não é religioso nem anti-religioso: respeita o direito de seus membros praticarem o credo pelo qual tiverem preferência.*"¹⁴ Mais adiante, explicita que: "*Teísmo é a doutrina da existência de um Ser Uno e Perfeito, distinto do Universo, fonte e sustentáculo do Cosmo, nas suas formas e poderes. Para o Rito Brasileiro, Deus está no Homem, agora e sempre. É a doutrina do Hoje eterno, da presença transcendente de Deus no indivíduo, hic et nunc. A história de Deus é a história do Homem.*"¹⁵

CONCLUSÃO

Observamos que na seqüência dos atos praticados na fase (litúrgica) da abertura e do encerramento de uma sessão do Rito Brasileiro sobressaem raros momento de elevada espiritualidade (salientando que "*todo indivíduo tem espiritualidade, uns com maior ou menor sensibilidade, e ela é capaz de ser guiada por toda a vida com base em um objetivo claro e bem definido, potencializando em nós uma qualidade que pode nos levar a resultados que intensificarão nossa conexão com tudo ou com o TODO*"¹⁶).

¹³ [Positivismo: o que é, características, no Brasil - Brasil Escola](#)

¹⁴ O Rito Brasileiro. Simões, Carlos. 1999. Ed. "A Gazeta Maçônica", p. 67.

¹⁵ Idem p. 72.

¹⁶ <https://www.maconaria.net/espiritualidade-maconica/>

Todavia, é importante ressaltar que não podemos confundir Espiritualidade com Religião, que é apenas uma das maneiras de viver, ou com Espiritualismo, que é apenas uma das maneiras de pensar. A Espiritualidade é uma dimensão da condição humana, mais do que o bem exclusivo de Igrejas, Religiões ou Escolas de Pensamento.

Dentre as classificações acima apresentadas para a palavra **Glória**, deduzimos que o Professor Álvaro Palmeira, sendo possuidor de vasto conhecimento maçônico, haurido no exercício de funções e na ocupação de cargos relevantes na Ordem, não iria se socorrer de expressões de cunho profano, para fazer a referida alteração. Logo, tendo em conta a sua posição topográfica, por inferência, concluímos que a Aclamação é de natureza eminentemente litúrgica.

Sem ter a pretensão de esgotar o assunto, esposamos o entendimento de que, intencionalmente, o Professor **Álvaro Palmeira** procurou afastar o conteúdo nacionalista, patriótico ou excessivamente racional, contido nas Aclamações anteriores, ao adotar a palavra **Glória**, que vem a ser a tradução do termo “**Kabod**”, cuja origem é hebraica. Empregada com o significado teológico, *para descrever a presença, o poder e a reputação de Deus diante de Sua criação*.¹⁷

Afigura-se, nesse diapasão, o intuito de expressar o profundo respeito e a reverência que os Maçons, em uníssono¹⁸, devem oferecer na especialíssima invocação à proteção do Supremo Arquiteto do Universo, tanto no início, quanto no encerramento das sessões maçônicas do Rito Brasileiro.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 2025

JOÃO DIAS, MI

ARLS União, Ordem e Progresso nº 1229

Secretário Estadual de Orientação Ritualística Adjunto Rito Brasileiro -
GOB-RJ

Grande Procurador Adjunto do Supremo Conclave do Brasil

¹⁷ (in [Tirando o pó das palavras — Universidade Metodista de São Paulo](#) acesso em 18/12/2024)

¹⁸ Adj. que tem o mesmo som; fig. que vibra em harmonia com outro.

BIBLIOGRAFIA

Dicionário Maçônico. Rizzardo Da Camino. 2004. Madras Editora. SP.

Grande Dicionário Enciclopédico de Maçonaria e Simbologia, vol I. Nicola Aslan - 2ª ed. 2003. Editora Maçônica "A Trolha" Ltda. Londrina.

Dicionário de Maçonaria. Seus Mistérios, Ritos, Filosofia, História. Joaquim Gervásio de Figueiredo. 2ª Ed. 2016. Editora Pensamento. SP.

A Maçonaria e o Rito Brasileiro. G. Hercules Pinto. 1981. Editora Maçônica, RJ.

O Rito Brasileiro. Carlos Simões. 1999. Ed. "A Gazeta Maçônica", SP.

Rito Brasileiro - Uma doutrina para o século. Fernando de Faria. 2019. Ed. do Autor, RJ.

Constituição do Rito Brasileiro - Regulamento e Estatuto.

Decreto nº 2.080, de 19 de março de 1968

Ritual de Iniciação - 1º Grau - Aprendiz-Maçom 1940 - Rito Brasileiro

Ritual do 1º Grau - Aprendiz-Maçom 1972 - Rito Brasileiro

Ritual do 1º Grau - Aprendiz-Maçom 2009 - Rito Brasileiro

SITES

[Glória: Origem e Significado do Nome Feminino](#) (acesso em 18/12/2024)

[Tirando o pó das palavras — Universidade Metodista de São Paulo](#) (acesso em 18/12/2024)

[\(Kleos – Wikipédia, a enciclopédia livre](#) (acesso em 18/12/2024)

[Positivismo: o que é, características, no Brasil - Brasil Escola](#) (acesso em 20/12/2024)

<https://www.maconaria.net/espiritualidade-maconica/> (acesso em 20/12/2024)